



INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

# PLANO DE ACTIVIDADES 2009

<b>Responsável</b>	Direcção da ESTG		<b>Data</b>	2009-04-06	
<b>Data Aprovação</b>	2009-04-06	<b>Refª</b>	PA_2009	<b>Órgão</b>	Direcção

DIRC.010.02

O presente Plano de Actividades pretende dar cumprimento ao disposto na alínea h) do artigo 55º dos Estatutos do Instituto Politécnico da Guarda (IPG) sendo a sua elaboração da responsabilidade da Direcção da Escola.

ESTG, 6 de Abril de 2009

A Directora da ESTG

---

*(Prof. Doutora Teresa Maria Dias Paiva)*

O Subdirector da ESTG

---

*(Prof. Pedro Alexandre Nogueira Cardão)*

ÍNDICE GERAL

1.	BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO .....	2
2.	OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA .....	10
2.1.	A Escola e a Direcção .....	12
2.2.	Corpo docente .....	13
2.3.	Alunos e cursos .....	14
2.4.	Cooperação, prestação de serviços e apoio à comunidade .....	16
2.5.	Instalações e equipamentos .....	17
3.	ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS .....	19
3.1.	Actividades Previstas .....	19
3.1.1.	A Escola e a Direcção .....	19
3.1.2.	Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GESP) .....	20
	Apoio a Estudantes, Diplomados e Antigos estudantes da ESTG .....	21
	Promoção de Estágios/Projectos e Empregos/Inserção .....	22
	Acordos e Parcerias .....	22
	Programas e Eventos .....	24
	Apoio a docentes nos Projectos formativos dos Estudantes .....	25
	Projecto e-Gesp@ESTG .....	26
	Observatório de Emprego .....	27
	Observatório de Entidades .....	28
	Biblioteca Digital do IPG .....	28
3.1.3.	- Corpo docente .....	29
3.1.4.	Alunos e cursos .....	31
3.1.5.	Cooperação com outras instituições e prestação de serviços e apoio à comunidade .....	33
3.1.6.	Instalações e equipamentos .....	34
3.2.	Recursos .....	36
	NOTA FINAL .....	37
	Anexo .....	38
	Plano de Investimentos .....	38

### ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Evolução do nº de alunos da ESTG .....	4
Figura 2: Repartição do número de alunos por níveis de formação .....	5
Figura 3: Repartição do número de alunos das licenciaturas 2008/09.....	5
Figura 4: Número total de diplomados por curso e grau académico .....	6
Figura 5: Repartição dos diplomados por grau académico .....	6
Figura 6: Evolução do número e composição do corpo docente (até 30-11- 2008).....	7
Figura 7: Pessoal docente actual por categorias profissionais .....	8
Figura 8: Pessoal docente actual (2008) por habilitações académicas.....	8

### ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Alunos inscritos em Cursos de Especialização Tecnológica .....	5
Quadro 2: Pessoal não docente ao serviço.....	9
Quadro 3: Indicadores de actividade científica e de investigação .....	30

## NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/87 de 23 de Junho de 1987, “*Todos os serviços e organismos da Administração Pública Central, institutos públicos que revistam natureza de serviços personalizados e os fundos públicos deverão elaborar os seus planos e relatórios anuais de actividade em conformidade com o esquema tipo aprovado*” e conforme o estipulado na alínea h) do artigo 55 dos Estatutos do Instituto Politécnico da Guarda (IPG) propõe-se o Plano de Actividades da ESTG para o ano 2009.

O plano de actividades foi elaborado pela Direcção da ESTG que, entre outros, teve em conta os planos apresentados pelos Departamentos e pelo Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GESP).

O presente Plano de Actividades encontra-se dividido em três capítulos, em conformidade com o esquema tipo constante da resolução do Conselho de Ministros n.º 34/87 de 23 de Junho de 1987, a saber:

Capítulo I, no qual é efectuada uma breve caracterização do ambiente interno e externo em que se insere a ESTG;

Capítulo II, no qual são apresentados os objectivos e estratégias a curto e médio prazo que se pretendem para a ESTG;

Capítulo III, no qual são apresentadas as actividades previstas assim como uma estimativa dos recursos financeiros necessários para as levar a cabo.

Por se entender de mais fácil exposição e compreensão os capítulos II e III serão divididos em seis itens fundamentais: escola e direcção, corpo docente, alunos e cursos, prestação de serviços e apoio à comunidade, cooperação com outras instituições, instalações e equipamentos e recursos financeiros.

## 1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), é uma instituição de Ensino Superior globalmente orientada “*para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental*” (nº 1 do artº 7º da Lei 62/2007 de 10 de Setembro).

A ESTG tem como **missão** formar profissionais de elevado nível, privilegiando o “saber”, o “saber fazer” e o “saber ser” e visando, pela natureza das Escolas de Ensino Politécnico, a preparação para a inserção na vida activa.

Compete à Escola proporcionar as condições que possibilitem aos jovens que a frequentam a aquisição de conhecimentos, as competências e o desenvolvimento de capacidades e atitudes fundamentais, estruturantes e de natureza instrumental. Tal permitir-lhes-á prosseguir os seus percursos profissionais, académicos e pessoais, numa perspectiva de educação e de formação ao longo da vida, assumindo-se como cidadãos de pleno direito, críticos e intervenientes, numa sociedade democrática, moderna e desenvolvida.

A ESTG assume, também, como missão, contribuir para a formação contínua de activos e reforçar as articulações entre a educação escolar, a formação profissional e a comunidade empresarial e institucional envolvente.

A natureza e o valor académico dos graus conferidos pela ESTG (Licenciatura e Mestrado), de acordo com a actual legislação, são os estabelecidos na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto) e no Dec. Lei 74/2006 de 24 de Março, legislação que veio colocar ponto final aos cursos de Bacharelato e abrir a possibilidade de as instituições de ensino superior politécnico ministrarem cursos de 2º ciclo conducentes ao grau de Mestre.

Actualmente na ESTG estão a ser ministrados os seguintes cursos:

- Cursos de Especialização Tecnológica (CET)<sup>1</sup>:
  - Gestão de Vendas,
  - Condução de Obra,
  - Desenvolvimento de Produtos Multimédia,
  - Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos<sup>2</sup>.
- Licenciaturas:
  - Contabilidade (regime diurno e nocturno),
  - Design de Equipamento,
  - Engenharia do Ambiente,
  - Engenharia Civil,
  - Engenharia Informática,
  - Engenharia Topográfica,
  - Engenharia Mecânica,
  - Gestão,
  - Gestão dos Recursos Humanos (regime diurno e nocturno),
  - Marketing,
  - Secretariado e Assessoria de Direcção.
- Mestrados:
  - Gestão,
  - Computação Móvel.

Todas as licenciaturas ministradas pela ESTG encontram-se adequadas ao denominado Processo de Bolonha, nos termos do previsto no Dec-Lei 74/2006 de 24 de Março. Para além dos cursos conferentes de grau atrás enunciados, a ESTG tem vindo a leccionar alguns CET's em parceria com a AFTEBI que neste ano lectivos são os seguintes:

- Manutenção Industrial
- Automação, Robótica e Controlo Industrial,
- Qualidade, Ambiente e Segurança.

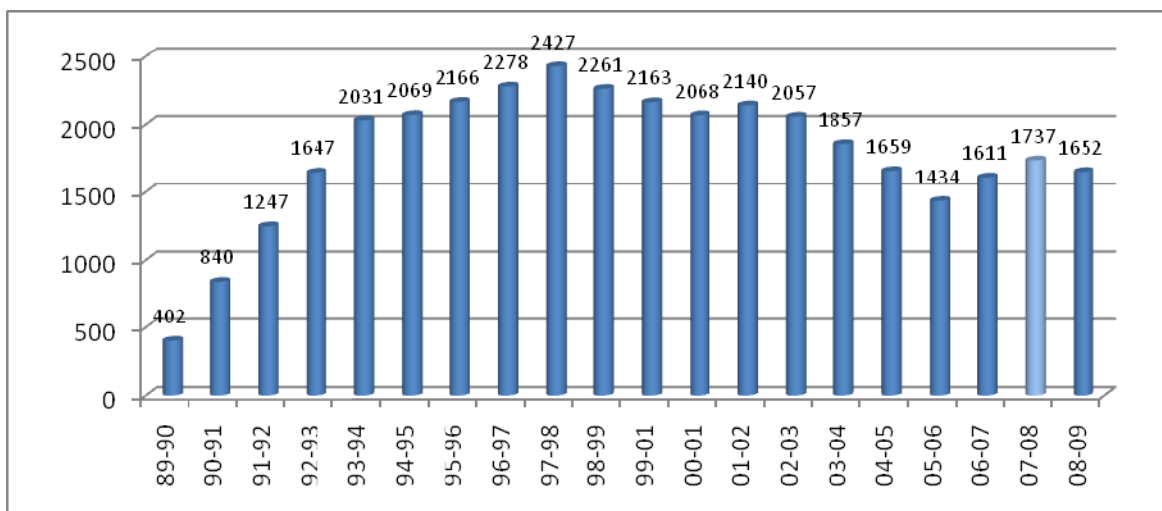
---

<sup>1</sup> Para além destes, a ESTG tem ainda registados os CETs de Tecnologia Mecatrónica; Topografia e Sistemas de Informação Geográfica, Gestão Operacional e Logística e Herbalismo, esperando-se que os mesmos possam entrar em funcionamento durante o ano de 2009.

<sup>2</sup> Este curso tem duas turmas a funcionar, uma das quais em Gouveia, no âmbito de protocolo celebrado com a Escola EB com 3º Ciclo de Gouveia.

Apresentam-se de seguida um conjunto de quadros e gráficos que pretendem caracterizar de uma forma resumida a situação actual da ESTG no que diz respeito aos alunos, cursos e corpo docente.

Conforme ilustrado na Figura 1, o número de alunos inscritos nos cursos formais da ESTG, depois de uma ligeira recuperação na sequência de uma queda acentuada dos anos 2000 a 2005, revela uma tendência para a estabilização num número próximo dos 1700 alunos.



**Figura 1: Evolução do nº de alunos da ESTG<sup>3</sup>**

No corrente ano, a ESTG registou uma taxa de colocação de novos alunos de 92%, o que representa um total superior a 400 novos alunos (em 442 vagas) inscritos pela 1ª vez nos primeiros anos dos diferentes cursos, oriundos dos diversos contingentes de acesso ao ensino superior.

Relativamente aos mestrados (2º ciclo) iniciou-se a 2ª edição dos mestrados em Gestão com 29 novos alunos (Administração Pública e Empreendedorismo e Inovação), e de Computação Móvel com 20 novos alunos. De realçar que neste tipo de formação, temos neste momento na ESTG 105 alunos inscritos, o que representa 6% dos alunos totais da ESTG (ver figura 2).

<sup>3</sup> Os dados relativos ao ano 2008/09 são ainda provisórios e reportam-se à data de 30/11/2008. Inclui alunos inscritos em CET's e no Mestrado.



Nos CET's em funcionamento, encontram-se inscritos 109 alunos, assim repartidos:

Cursos	Nº de alunos
Condução de Obra	28
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	23
Gestão de Vendas	19
Instalação e M. Redes e Sist. Informáticos	39

Quadro 1: Alunos inscritos em Cursos de Especialização Tecnológica

Globalmente, e fazendo a distinção por níveis, o gráfico seguinte ilustra o peso relativo de cada tipo de formação:

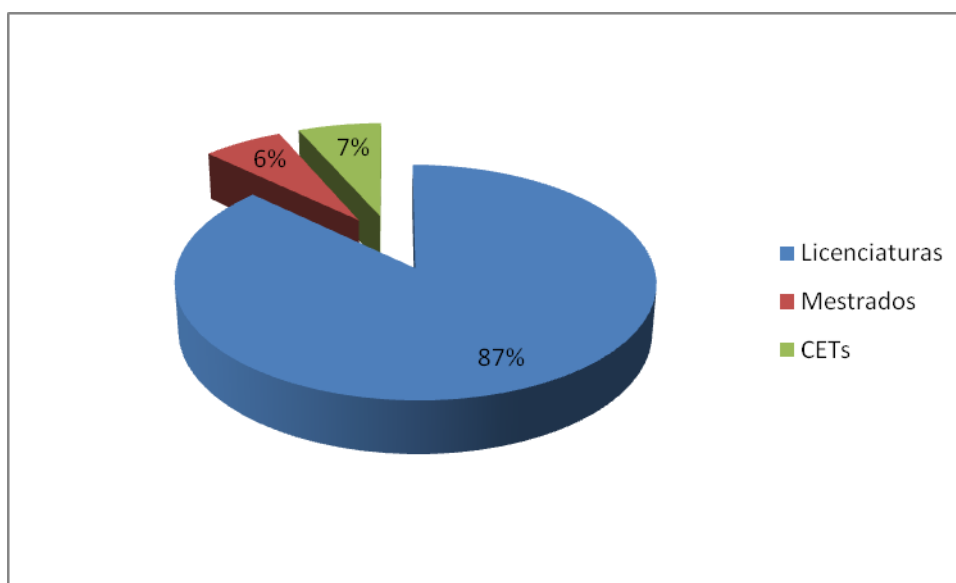


Figura 2: Repartição do número de alunos por níveis de formação

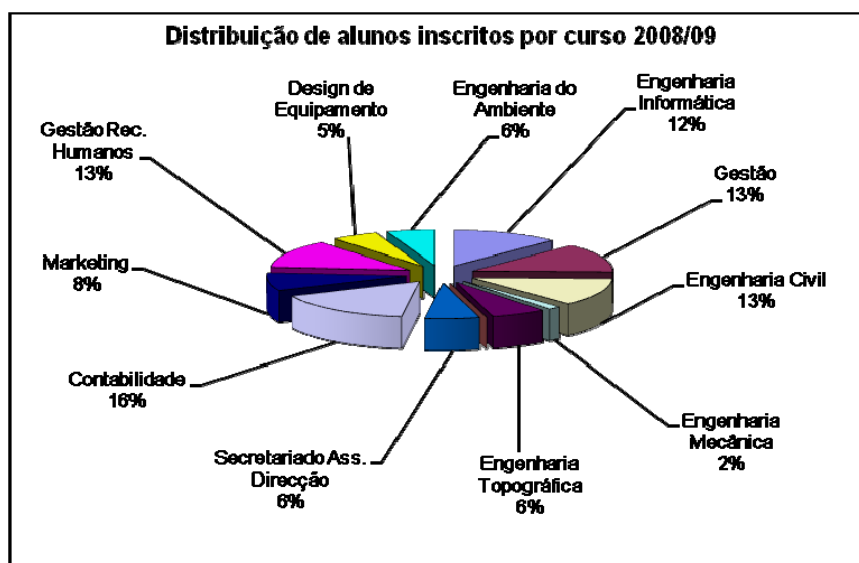


Figura 3: Repartição do número de alunos das licenciaturas 2008/09

Nas Figura 4 e 5, são apresentados os diplomados na ESTG até 30 de Novembro de 2008, constatando-se já o elevado número de jovens (4132) que a ESTG diplomou e lançou no mercado de trabalho com qualificações de nível superior, contribuindo desta forma para elevar o grau cultural, científico e técnico da região em que se insere. O número total de diplomados neste ano (até 30-11-2008) foi de 236, sendo que, neste total, se incluem 14 diplomados com um Curso de Especialização Tecnológica (CET).

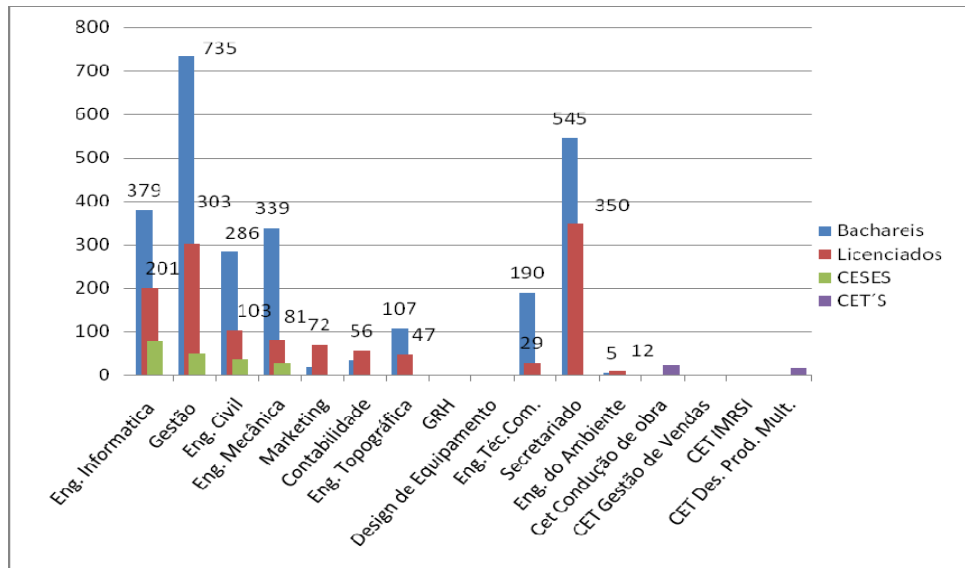


Figura 4: Número total de diplomados por curso e grau académico

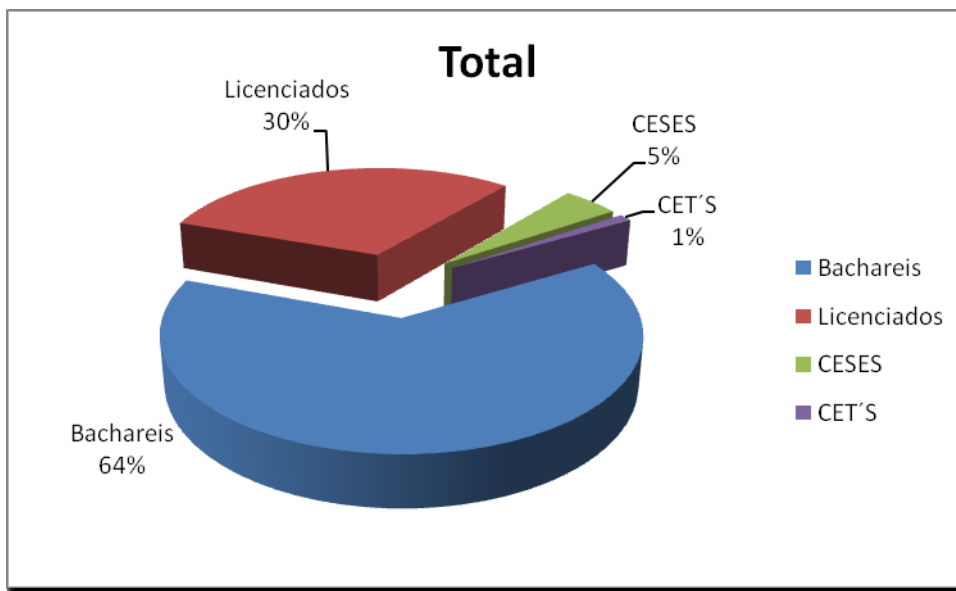
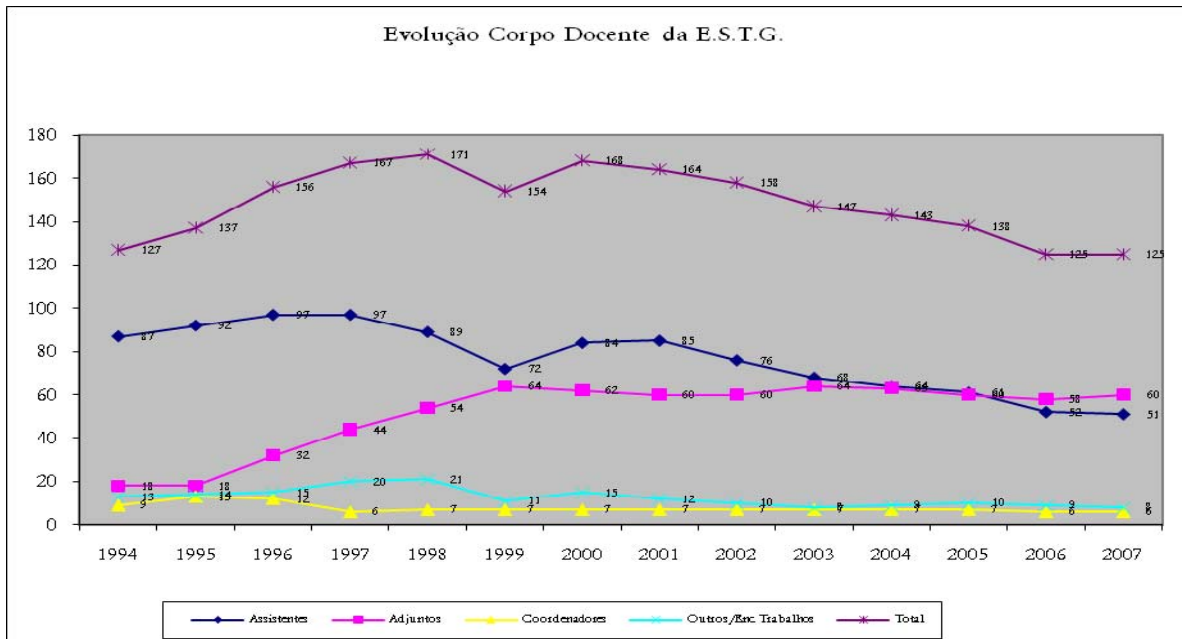


Figura 5: Repartição dos diplomados por grau académico

No que diz respeito ao corpo docente (Figura 6), a evolução deste está, como não podia deixar de ser, intimamente ligada com a evolução do número de alunos, justificando-se

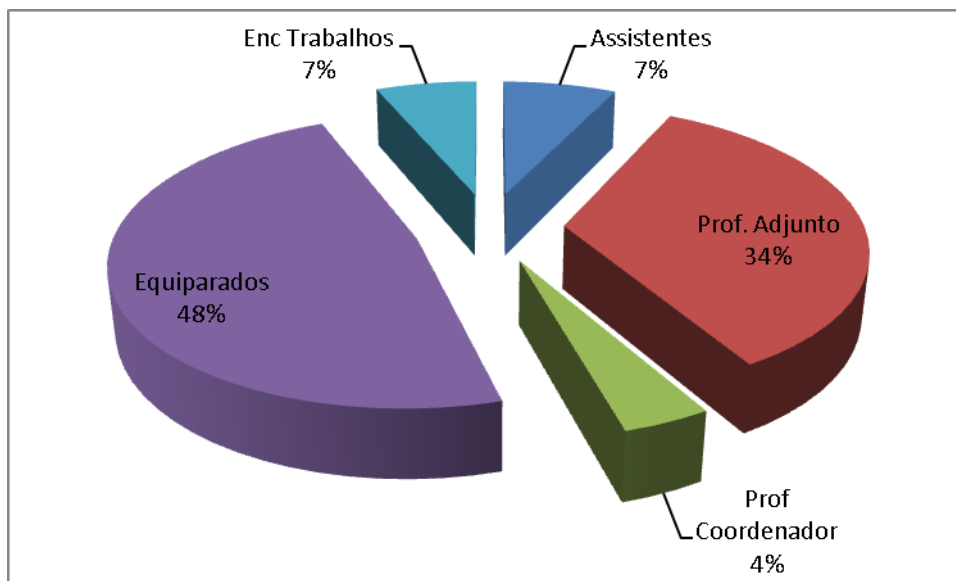
assim o decréscimo, ainda que mais “suave”, do número total de docentes ao serviço. Contudo, actualmente a ESTG mantém a mesma estrutura de corpo docente do ano transacto. Actualmente, nota-se ainda uma inversão da tendência dos últimos anos, porquanto, ao contrário do que vinha sucedendo, o número de docentes ETIs<sup>4</sup>, está em linha com os números que a ESTG deveria ter, de acordo com os rácios oficiais em vigor para as diferentes áreas científicas.



**Figura 6: Evolução do número e composição do corpo docente (até 30-11- 2008)**

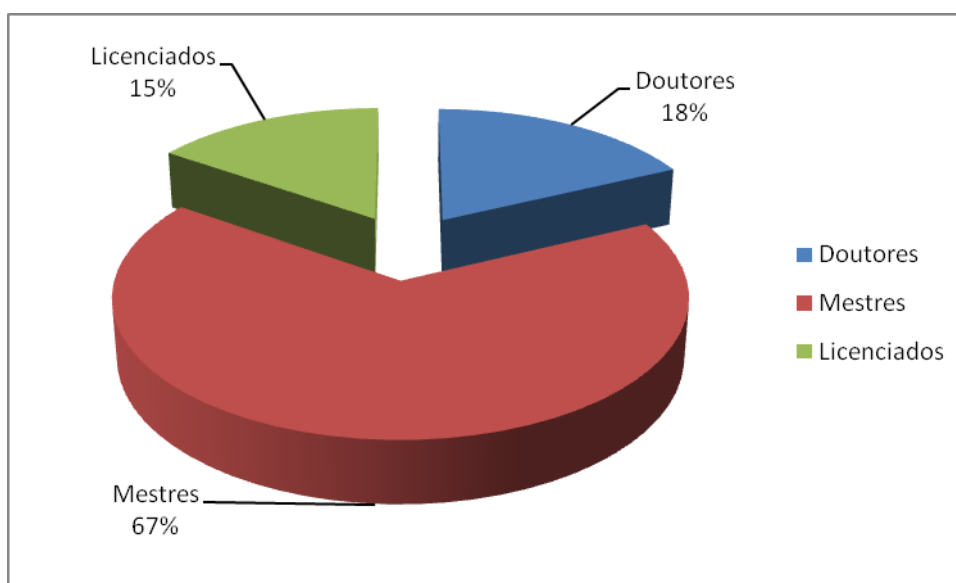
A repartição dos docentes por categoria profissional mantém a sua estrutura tradicional. Verifica-se um aumento dos docentes especialmente contratados, em virtude de os assistentes de 2º triénio terem esgotado o limite de prorrogações. Nesta percentagem também estão inseridos os equiparados a Assistentes de 1º triénio.

<sup>4</sup> ETI – Equivalente em Tempo Integral: em que 1 ETI = 1 docente em tempo integral e 3 Encarregados de Trabalhos = 1 ETI.



**Figura 7: Pessoal docente actual por categorias profissionais**

De registar também que a qualificação do corpo docente registou uma significativa melhoria nos últimos anos, realçando-se o facto de a percentagem de doutorados ter passado de 3% em 2002 para 18% em 2008.



**Figura 8: Pessoal docente actual (2008) por habilitações académicas**

Finalmente, constata-se que o pessoal não docente ao serviço da ESTG, em particular ao nível do pessoal administrativo, se manteve durante o ano em exercício, exceptuando a saída de um técnico administrativo.

Pessoal Técnico e Administrativo	Nº
Pessoal Técnico	4
Pessoal Administrativo	13
Pessoal Auxiliar Administrativo	8
Outros (Enc. Trabalhos)	6
<b>Qualificações académicas</b>	
Curso superior (Bacharelato ou Licenciatura)	11
Curso Secundário	11
Escolaridade obrigatória	9
<b>Formação profissional</b>	
Com formação profissional específica	2
<b>Total</b>	<b>31</b>

Quadro 2: Pessoal não docente ao serviço

Sendo a única instituição de ensino superior público do distrito, o IPG em geral a ESTG em particular desempenham um papel de extrema importância no processo de formação dos jovens da região, **constituindo um factor de desenvolvimento sustentável de uma região interior na qual é fundamental criar emprego e qualidade de vida às populações, contribuindo naturalmente para tal um elevado grau cultural e científico dos cidadãos.**

## 2. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA

A Direcção da ESTG entende que a significativa melhoria em termos de novos alunos entrados no ensino superior nos anos mais recentes deve ser encarada com prudência e sem euforias, mantendo-se pois a aposta numa estratégia alicerçada em critérios de qualidade e de rigor, por ser a que, em nosso entender, melhor se ajusta para a prossecução dos fins da ESTG.

Alcançado o objectivo da implementação e da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da ESTG, importa agora centrar os esforços na manutenção e na melhoria do mesmo, sendo para tal imprescindível a colaboração e envolvimento de todo o pessoal docente e não docente da ESTG. No ano de 2009, a empresa SGS fará a 2ª auditoria de renovação deste sistema.

A Política da Qualidade da ESTG fundamenta-se na:

- Busca contínua da melhoria e excelência no processo de ensino/aprendizagem e na formação integral do ser humano, promovendo os valores indispensáveis ao exercício da cidadania e ao exercício de uma profissão;
- Satisfação dos clientes internos e externos.

Para tal, a Direcção da ESTG, com o apoio de toda a comunidade escolar, compromete-se a:

- Promover uma boa formação de base e uma sólida formação especializada que permita aos seus diplomados enfrentar com sucesso um ambiente profissional altamente competitivo e em rápida evolução;
- Assegurar a formação e motivação dos seus colaboradores com vista a alcançar a excelência do seu desempenho e a qualidade do ensino e aprendizagens;
- Proporcionar a toda a comunidade escolar bom ambiente de trabalho;
- Assegurar a melhoria da gestão administrativa e da comunicação interna;
- Estabelecer parcerias com o mundo empresarial e outras organizações nacionais e transnacionais;
- Cumprir com os requisitos que garantam a qualidade/excelência da prestação dos serviços e respeito pela legislação e normas aplicáveis;

- Cumprir com os requisitos e melhorar continuamente o seu Sistema de Gestão da Qualidade;
- Implementar, rever e comunicar a Política e os Objectivos da Qualidade a toda a organização, para que todos possam compreender e cumprir com os compromissos que ela estabelece.

Alguns dos objectivos de 2008 no âmbito deste sistema não conseguiram ser cumpridos, por diversos motivos, uns foram alheios à ESTG e outros resultaram das alterações legislativas ocorridas durante o ano, como sejam os novos estatutos do IPG e da ESTG.

Entre outros, constituem objectivos para 2009, no âmbito do SGQ, os seguintes:

- Alargamento do âmbito da certificação à:
  - prestação de serviços nas áreas de aluguer de instalações e serviços laboratoriais (Lab Microbiologia e Acústica).

Outras melhorias relacionadas com o SGQ incluem:

- ✓ Continuação da normalização documental e imagem institucional;
- ✓ Implementação de mecanismos de controlo e validação da informação e circuitos documentais;
- ✓ Realização de inquéritos anuais, entre os quais
  - Inquérito aos alunos do 1º ano;
  - Inquérito aos diplomados;
  - Inquérito ao funcionamento das disciplinas;
  - Inquérito de adequação ao processo de Bolonha

Ao nível das actividades de ensino, é objectivo estratégico desta Direcção o alargamento do número de cursos de Mestrado (2º ciclo). Assim será protocolado com a ESTG do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) a criação de mestrados nas áreas da Eng. Mecânica, Eng. Civil e Ambiente.

Na área das Línguas e Culturas irá ser promovida a criação de um 2º ciclo conjuntamente com a Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto (ESECD) do IPG e com a ESE do IPL.

Irão ser desenvolvidos esforços, ainda para promover a criação de um mestrado em Marketing, Comunicação e Turismo que envolverá a ESTG, ESECD, ESTH e a EST de Viseu

Ao nível das licenciaturas irá ser considerada a criação do curso de Comunicação Multimédia em parceria com a ESECD.

Também ao nível de CETS, estão previstos a apresentação de dois CETS, um na área das Energias Renováveis e outro na área do ambiente (Qualidade Ambiental) que deverão ser apresentados ao Ministério ainda durante o 1º trimestre de 2009.

O ano de 2008 foi o ano do início de profundas alterações ao nível da organização interna do IPG e, como não poderia deixar de ser, das suas unidades orgânicas, as quais são motivadas pela entrada em vigor do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) constante da Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro.

### **2.1. A Escola e a Direcção**

Procurar-se-á dar continuidade à política equilibrada de aquisição bibliográfica, privilegiando o acesso à informação bibliográfica em formato digital (através da subscrição de Bases de Dados Bibliográficas online) capaz de dotar a Biblioteca do IPG de todas as obras das áreas técnicas, científicas e culturais necessárias ao pleno desenvolvimento do ensino ministrado na ESTG, e de acordo com as solicitações dos docentes e Departamentos.

Da mesma forma, pretende-se continuar o esforço no sentido de dotar a escola de equipamentos informáticos actualizados e de munir os diversos laboratórios de equipamentos essenciais à prossecução dos objectivos dos departamentos e da escola. Apesar de a ESTG estar hoje, ao nível dos equipamentos laboratoriais e audiovisuais, numa posição, pelo menos, aceitável, esta é uma área onde a tecnologia evolui muito rapidamente o que exige constantes investimentos. O Plano de Investimentos, que constitui anexo ao presente documento, servirá sobretudo como referência da Escola, da Presidência do IPG e dos Departamentos no sentido de implementar esta política, sem contudo tal não



significar que outras necessidades e/ou oportunidades que se venham a revelar durante o ano possam ser consideradas.

A ESTG considera que deve ser mantida a organização de actividades como:

- Dia aberto do IPG
- Raid às Escolas
- Semana da Ciência e da Tecnologia
- Participação em Feiras no âmbito da educação
- Apoio em actividades internas, nomeadamente, jornadas, palestras e outras.

Relativamente à formação contínua de Professores e depois de implementadas as primeiras acções em 2008, o Centro de Formação Contínua de Professores da ESTG, irá ser integrado no centro de formação da ESECD, mantendo a ESTG a colaboração através de dois docentes e assim transmitindo conhecimento e experiência e continuando a desenvolver actividade nesta área.

### **2.2. Corpo docente**

Julgamos ser condição fundamental para uma evolução positiva e sustentada da ESTG continuar a apoiar a formação científica e pedagógica dos docentes. Assim, defendemos que se deverá manter a política dos anos anteriores de conceder apoios financeiros para pagamento de propinas aos docentes inscritos em Mestrado e Doutoramento. Contudo, dado haver fortes restrições orçamentais, haverá necessidade de definir prioridades, e restringir o volume de apoios, adoptando pois critérios mais apertados porque também a realidade tem mostrado que a atribuição “indiferenciada” e não responsabilizante dos apoios, nem sempre teve os resultados mínimos esperados. No âmbito do novo modelo de autonomia, as condições dos apoios a conceder são objecto de despacho do Presidente do IPG.

A Direcção da ESTG, reconhece no seu corpo docente um capital muito valioso, cuja maior qualificação trouxe e traz um esforço acrescido a toda a comunidade escolar. Nesse sentido, a Direcção da Escola procurará continuar a lutar contra os condicionalismos

orçamentais de forma a não desperdiçar o investimento que tem sido feito nos docentes e na respectiva formação.

A Direcção da ESTG defende a abertura progressiva dos concursos para a categoria de Professores Coordenadores, por forma a incentivar o desenvolvimento da qualidade da investigação realizada e das carreiras profissionais. Contudo, mantém-se o impasse, da responsabilidade do corpo de professores coordenadores da ESTG e que tem impedido que tal se cumpra, não dispondo a Direcção de mecanismos para ultrapassar a situação. Esperamos que no quadro do novo referencial legislativo seja possível encontrar novas perspectivas, contribuindo também tal decisão para a melhoria global dos níveis de satisfação do corpo docente.

Deverá ser incentivada a difusão externa do conhecimento, através do desenvolvimento da investigação e da produção científica dos Departamentos a nível nacional e internacional, nomeadamente com a apresentação e defesa de trabalhos em congressos, seminários, conferências, cursos breves e acções de formação ou a publicação de trabalhos em revistas, jornais e *working papers*.

### **2.3. Alunos e cursos**

Concretizada a adequação da totalidade dos cursos da ESTG, importa agora redireccionar esforços no sentido da consolidação e aperfeiçoamento dos novos modelos de ensino e aprendizagem, decorrentes da introdução do processo de Bolonha.

O reconhecimento dos cursos nas associações profissionais, bem como as alterações no modelo de formação de professores, são questões que importa igualmente considerar. No que diz respeito à Câmara de Técnicos Oficiais de Contas (CTOC), está em curso o processo tendente à renovação dos Protocolos de Estágio que permite que os estágios curriculares dos nossos alunos possam (desde que cumpridos os requisitos previstos) ser reconhecidos e dispensar a realização de estágio previsto para inscrição na CTOC e a dispensa de exame de matérias estatutárias e deontológicas “Código Deontológico e Estatutos da CTOC”.

De igual forma, na sequência do Protocolo assinado entre a ESTG e a Associação Nacional de Engenheiros Técnicos (ANET), existe um compromisso claro da Direcção e em virtude das alterações legislativas, apoiar os nossos alunos diplomados em Engenharia na elaboração do seu estágio de final de curso que, associado à frequência de um curso de Ética, lhes dará acesso à carteira profissional pela Associação Profissional (ANET).

Salvaguardando sempre uma dinâmica de rigor e exigência, apoiar-se-ão todas as iniciativas e metodologias que se mostrem adequadas para o combate ao insucesso escolar em geral e o persistente em particular, problemática para a qual esta Direcção está particularmente sensibilizada e disponível para “combater”. Contudo, é nosso entendimento que o combate ao insucesso escolar carece de um maior empenhamento e iniciativa de alguns docentes, porquanto este problema não é apenas de alguns mas sim de todos.

Apoiar-se-ão projectos práticos que envolvam alunos, como os já disponibilizados este ano lectivo para os alunos de engenharia do ambiente, sejam estes o resultado de protocolos entre a Instituição e o meio exterior, ou desenvolvidos no interior da ESTG. Neste contexto, apoiar-se-ão ainda todas as iniciativas que visem aproximar os estudantes do mundo real de trabalho, tais como visitas de estudo, participação em conferências e afins.

Esperamos dar todo o apoio de forma a que seja possível dinamizar os diferentes projectos propostos pelos departamentos, sendo de destacar o Concurso Robô-Bombeiro e o projecto EGIECOCAR que, não obstante a situação do curso de Eng<sup>a</sup> Mecânica, se prevê manter em actividade, agora suportado em particular pelos alunos do curso de Design de Equipamento.

A ESTG continuará contudo a colaborar com outras organizações, como as Escolas Tecnológicas ou Profissionais que ministram cursos profissionais, como é o caso da Escola Tecnológica da Beira Interior (ESTEBI), em que numa parceria tripartida (ESTG/IPG, NERGA e AFTEBI), estamos a repetir a experiência de anos transactos da leccionação dos cursos de Especialização em Manutenção Industrial, Automação, Robótica e Controlo Industrial e Qualidade, Ambiente e Segurança.

Está também em curso a colaboração com o Centro de Emprego e Formação Profissional da Guarda que tem por objectivo a leccionação, na ESTG e com recurso a docentes da escola, de um curso EFA de Qualidade Alimentar, o qual irá decorrer durante todo o ano de 2009.

Idêntica iniciativa se iniciou com a Planicôa, tendo em vista a leccionação do curso EFA de Mecatrónica Automóvel.

Criadas as academias Cisco e Microsoft na ESTG, importa agora, consolidá-las e ao mesmo tempo certificar alguns docentes, processo já iniciado em 2008.

#### **2.4. Cooperação, prestação de serviços e apoio à comunidade**

Como é por todos conhecido, um dos objectivos fundamentais aquando da criação dos Institutos Politécnicos foi a democratização do ensino e o desenvolvimento das regiões onde se inseriam. Nesta perspectiva, a Direcção da ESTG continuará a ver com bons olhos e a apoiar todos os projectos de protocolo e cooperação com a comunidade exterior envolvente, porque entende que, além da troca de conhecimentos e da criação de oportunidades de investigação e auto-financiamento, é ainda um contributo para o desenvolvimento da região. Neste contexto é digno de registo o número de protocolos que foram sendo celebrados nos últimos dois anos.

Procurar-se-á pois dinamizar e implementar intercâmbios e redes de cooperação com Universidades, Institutos Politécnicos e outras instituições de ensino superior nacionais e internacionais.

Nesta perspectiva, mantemos o desafio de continuar e incrementar, se possível, a abertura da Escola ao exterior, quer em termos de prestação de serviços e promoção dos cursos, quer também criando programas de cooperação, cultural e técnico-científica entre a Instituição e a comunidade envolvente.

Manter-se-á e se possível serão incrementadas, as acções de colaboração com diversas entidades públicas e privadas, nomeadamente as escolas profissionais da região,

associações empresariais, empresas, etc. Destacam-se neste campo, pelo intenso relacionamento existente, o Centro de Emprego e Formação Profissional da Guarda, a Microguarda, Roquegest, Bestcenter, NERGA, AFTEBI, Planicôa, etc.

Serão apoiadas e incentivadas todas as iniciativas que conduzam à leccionação de cursos breves, de formação/reciclagem profissional, no âmbito das diferentes especializações dos Departamentos, por forma a contribuir para a captação, pela Escola, de novos públicos-alvo, assim como de recursos financeiros.

### **2.5. Instalações e equipamentos e recursos financeiros**

Como tem sido política da actual Direcção da Escola, estaremos atentos às necessidades que se vão colocando, tanto no sentido da reabilitação como da actualização das instalações e equipamentos actualmente existentes bem como da aquisição de novos equipamentos.

A direcção da ESTG considera que em termos estratégicos são prioridade para o ano de 2009 a compra dos seguintes equipamentos/instalações (ver plano de investimentos em anexo I)

- Aquisição de 5 videoprojectores para salas de aula (4000,00 €)
- Actualização de hardware numa sala de Informática (12000,00 €)
- Criação do laboratório de betuminosos (4000,00 €)
- Equipar laboratório de geotecnia com o sistema Marshall (23000,00 €)
- Diverso software de ensino, investigação e administrativo, entre outros, Autocad, Inqnet, etc (35000,00 €)
- Actualização de computadores para laboratório multimédia (5600,00 €)
- Aquisição de mini fresadora CNC (15000,00 €)
- Aquisição de receptor GPS móvel (20000,00 €)
- Aquisição de equipamento laboratorial Eng. civil (câmara de fluxo laminar) 10000,00 €
- Aquisição de equipamento laboratorial Eng. civil (Etalómetro portátil AE-42) (20000,00 €)

- Criação dos Policasulos, que não são mais do que mini incubadoras empresariais localizadas em salas de aula, agora dotadas de mobiliário e algum equipamento básico (a definir) de modo a que se possam aí instalar equipas empreendedoras de alunos e/ou docentes que desejem iniciar a sua actividade empresarial. (2500,00€)

Também a execução do Plano de Emergência, será um dos objectivos para 2009. Contudo, tratando-se de uma iniciativa que terá que ser implementada pelos Serviços Centrais do IPG esperamos que tal seja assumido e se tomem as medidas e intervenções necessárias.

### 3. ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

#### 3.1. Actividades Previstas

##### 3.1.1. *A Escola e a Direcção*

A Direcção da ESTG compromete-se a regular a sua conduta por princípios de diálogo, rigor e transparência, cumprindo naturalmente e sempre, toda a legislação vigente, nomeadamente o estipulado nos Estatutos da ESTG. Sempre que se mostre necessário para colmatar falhas existentes ou situações não previstas, serão elaborados em sintonia com os órgãos competentes para cada caso, normas ou regulamentos específicos.

Por se revelar um excelente projecto de investigação aplicada, ilustrativo do que de facto deve ser a investigação no ensino politécnico, a Direcção da ESTG vê no projecto MAGIC KEY, da autoria do Prof. Luís Figueiredo, um excelente veículo de promoção e divulgação da escola e do Instituto. Ainda que no quadro do novo regime de autonomia, o apoio formal e financeiro ao projecto tenha sido transferido para o IPG, defendemos que em 2009, sejam criadas as condições para que o projecto mantenha a dinâmica que adquiriu nos últimos anos e que assenta em duas vertentes fundamentais, mas complementares entre si:

- Divulgação e instalação das soluções já desenvolvidas.
- Desenvolvimento de novas soluções.

Ao nível do desenvolvimento de novas soluções, continuar-se-á a investir fortemente na procura de novas soluções que possam dar resposta às necessidades de novos utentes que ao longo do tempo têm contactado com este projecto.

Além das intenções e objectivos da Direcção da ESTG, o gabinete de estágios e saídas profissionais têm pensado várias iniciativas no sentido da continuidade e melhoramento deste serviço a toda a comunidade escolar.

### 3.1.2 Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GESP)

O GESP é uma porta de acesso para a Sociedade do Conhecimento. Através da sua acção, o GESP procura combater as assimetrias e especificidades próprias da zona de influência regional da Escola através de diferentes serviços e actividades específicos à sua intervenção, nomeadamente o acompanhamento, controlo e avaliação sistemática de todas as medidas activas de emprego, promovidas por distintas entidades nacionais e internacionais, através da promoção da sua racionalização e do desenvolvimento de estratégias potenciadoras com vista à permanência dos estudantes na vida activa;

Na estrutura da ESTG, o GESP define-se como um órgão de apoio à Direcção encarregue de promover actividades e programas dirigidos aos estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG, no domínio do exercício profissional qualificado, designadamente:

- Promoção de actividades e programas dirigidos aos estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG, no domínio do exercício profissional qualificado, através de estágios (curriculares e extra-curriculares), projectos de fim de curso e emprego;
- Interação com distintas instituições, nas mais diversas áreas de actividade económica, permitindo a inserção profissional dos estudantes e assumindo-se como elo de ligação entre a ESTG e a Comunidade;
- Promoção e divulgação de protocolos e outros acordos com diferentes instituições que permitam a realização de estágios e a inserção profissional de estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG;
- Orientação na inserção na vida activa e posterior carreira profissional dos estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG;
- Disponibilização de bases de dados de estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG, assim como de Instituições, salvaguardando, sempre, o direito à informação reservada;

Para o ano de 2009, o GESP pretende dar continuidade aos seus objectivos estruturais, nomeadamente:

- Apoio a estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG;
- Promoção de estágios/projectos e empregos/inserção profissional;



- Acordos e parcerias;
- Programas e Eventos relacionados com a inserção de alunos no mercado de trabalho.

São ainda objectivos para 2009:

- Lançamento e dinamização do Projecto **e-Gesp@ESTG**;
- Promoção do Observatório de Emprego;
- Promoção do Observatório de Entidades;
- Biblioteca digital do IPG;

Cada um destes objectivos é explicitado nas páginas seguintes:

### *Apoio a Estudantes, Diplomados e Antigos estudantes da ESTG*

O GESP identifica-se como um órgão de apoio à Direcção da ESTG encarregue de promover actividades e programas dirigidos aos estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG.

Estas competências fazem do GESP um elo de ligação ímpar entre a ESTG e a comunidade em que se insere através de um serviço de atendimento, apoio e orientação que privilegia uma relação de proximidade e acompanhamento sistemático dos estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG.

O GESP procura ainda ser um ponto de informação e orientação disponível a toda a comunidade da ESTG na temática de Estágios e Saídas Profissionais. Para o efeito, o GESP tem parcerias com os portais *Universia* e *Sapo Emprego* no sentido de divulgar conteúdos de apoio e orientação profissional que respondam directamente às dúvidas dos estudantes, diplomados e antigos estudantes. Como exemplos: temas como a elaboração do *Curriculum Vitae*, as cartas de apresentação, a entrevista de emprego, entre outros.

A partir de Janeiro, todas estas acções irão adquirir uma maior interactividade e dinâmica através do portal **e-Gesp@ESTG**.

## *Promoção de Estágios/Projectos e Empregos/Inserção*

Os serviços do GESP dirigem-se a todos os estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG e abrangem várias vertentes, entre as quais, a promoção do primeiro contacto com a vida activa. Este primeiro contacto verifica-se em duas fases distintas: a realização de um estágio/projecto e a entrada no mercado de trabalho.

A promoção de estágios/projectos, curriculares e extra-curriculares, é por isso uma actividade central do GESP, bem como o apoio no processo de colocação em contexto real de trabalho de finalistas, no decorrer dos estágios/projectos e, claro, na etapa final de elaboração e defesa do relatório de estágio. É em torno deste processo que gira todo um conjunto de tarefas específicas, nomeadamente:

- Criação, gestão e disponibilização de documentação;
- Execução do Programa de Estágios, através da recolha de Pré-Inscrições para Estágio com vista a obter parcerias com Empresas/Instituições que respondam directamente às necessidades e expectativas dos estudantes;
- Processo de relatório de estágio curricular e extra-curricular.

Em 2009 o GESP irá ainda desenvolver sessões de esclarecimento para estudantes da ESTG no âmbito dos Estágios Curriculares.

A entrada no mercado de trabalho é igualmente de elevada importância. Por isso, o GESP apoia os estudantes, diplomados e antigos estudantes da ESTG nesta fase através do serviço *Bolsa de Emprego* de forma a divulgar oportunidades de emprego e inserção profissional, facilitando processos de candidatura e recrutamento.

Através do Observatório de Emprego é realizado simultaneamente um acompanhamento das carreiras profissionais dos diplomados e antigos estudantes da ESTG.

## *Acordos e Parcerias*

- ✓ **Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC)**

O GESP é responsável pela organização, controlo e arquivo dos processos de estágios curriculares realizados ao abrigo do protocolo celebrado entre a ESTG e a CTOC. Para além do registo em papel, o GESP procede à introdução, manutenção de uma base de dados, permitindo um acesso rápido à informação e a execução de consultas e listagens diversas.

### ✓ **Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos (ANET)**

Os estudantes dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Topográfica, Engenharia do Ambiente e Engenharia Mecânica e Engenharia Informática podem optar pela realização de um estágio extra-curricular para efeitos de inscrição posterior na ANET.

Neste sentido, é função do GESP:

- Apoiar os estudantes na obtenção de empresa/instituição para realização do estágio;
- Organizar e gerir os processos em arquivo de forma a possibilitar o acesso e consulta a qualquer responsável designado pela ANET;
- Enviar à ANET cópia da documentação de início e conclusão dos estágios;
- Enviar à ANET listagens periódicas dos estágios a decorrer ou a aguardar defesa do relatório de estágio;
- Enviar à ANET os processos de inscrição como membros estudantes;
- Enviar à ANET as fichas de inscrição no curso de Ética e Deontologia Profissional;
- Organizar a realização do curso de Ética e Deontologia Profissional que, de acordo com a cláusula n.º 1 do protocolo da ANET/ESTG, é ministrado pela ANET nas instalações da ESTG.

### ✓ **Caixa Geral de Depósitos (CGD)**

A ESTG colabora anualmente com a CGD no âmbito do seu Programa de Estágios. Assim, o GESP divulga e promove sessões de esclarecimento, a recepção e tratamento de candidaturas, respectivas condições e procedimentos, junto dos estudantes e diplomados. Posteriormente, desenvolve procedimentos de concretização do estágio na CGD.

### ✓ **Banco Espírito Santo (BES)**

O BES promove a realização de Estágios de Aproximação à Vida Activa e, neste âmbito, é assinado anualmente um Protocolo de Cooperação com a ESTG. O GESP procede assim à divulgação dos estágios, respectivas condições e procedimentos, e apoia os finalistas da ESTG através do esclarecimento de dúvidas e questões. No final do prazo de candidatura, o GESP é responsável pelo envio dos processos dos finalistas da ESTG directamente para o Departamento de Pessoal do BES a fim de ser iniciado o processo de selecção.

### ✓ **Barclays Bank**

Ao abrigo do protocolo assinado entre a ESTG e o Barclays Bank, o GESP promove estágios de verão ou de aproximação à realidade empresarial para alunos dos últimos anos de licenciatura e estágios de inserção de recém-licenciados no mercado de trabalho. É no seguimento desta parceria que, existindo interessados (as), o GESP procede ao encaminhamento das candidaturas e acompanha o desenvolvimento do processo.

### *Programas e Eventos*

Não é possível fazer uma previsão exacta sobre todos os Programas e Eventos a executar ao longo de 2009 já que estes dependem, evidentemente, de circunstâncias externas para a sua concretização, sendo excepções dois casos já previstos.

### ✓ **Sessão de apresentação da empresa DECATHLON**

A DECATHLON irá marcar presença na região da Guarda, já no primeiro trimestre de 2009, com uma loja no futuro Retail Park. Assim, o GESP recebeu o contacto da DECATHLON manifestando interesse em estabelecer uma parceria com a ESTG com os seguintes objectivos:

- Possibilitar o acesso às técnicas e metodologias internas da Decathlon, através de um estágio "on the job", como complemento da formação académica do aluno;

- Identificar os melhores perfis directamente nas melhores Escolas e Universidades e enquadrá-los, com interesse comum, no ambicioso projecto como empresa.

Esta parceria está já em curso através de uma campanha de divulgação e recolha de *Curricula Vitae* de candidatos (as) interessados (as). Porque se trata de uma potencial oportunidade para muitos estudantes, diplomados e antigos estudantes, e de forma garantir maior visibilidade ao projecto, o GESP encontra-se a organizar uma sessão de apresentação da empresa, a realizar no Auditório da ESTG no dia 7 de Janeiro de 2009. Esta sessão tem como objectivo informar e esclarecer todos os (as) interessados (as) e, sobretudo, proporcionar um contacto directo com uma forte entidade empregadora.

### ✓ Programa de Estágios de Jovens Estudantes (PEJENE)

O GESP promove anualmente o PEJENE, um programa que funciona como um cartão verde para o primeiro contacto com o mercado de trabalho visando proporcionar aos estudantes dos penúltimos anos de qualquer licenciatura a possibilidade de realizar um estágio de 2 ou 3 meses.

O GESP divulga assim o Programa junto dos estudantes da ESTG prestando apoio no esclarecimento de dúvidas e questões relativamente ao processo de candidatura, datas, requisitos, condições, etc.

### *Apoio a docentes nos Projectos formativos dos Estudantes*

A colaboração do GESP com docentes de departamentos da ESTG tem como base a disponibilização de informação e dados estatísticos relacionados com a actividade do gabinete, como por exemplo:

- Bases de dados de empresas/instituições que colaboram com a ESTG em termos de estágio/emprego;
- Disponibilização de dados, como por exemplo contactos e fotocópias de processos;

- Levantamento de dados e emissão de declarações discriminativas de orientação de estágios curriculares, em curso e finalizados, e participação em júris de defesa de relatório de estágio.

Toda esta interacção ganhará uma nova vertente através do novo projecto **e-Gesp@ESTG** que, a médio prazo, permitirá o acesso online a toda a informação relacionada com os estágios curriculares.

## *Projecto e-Gesp@ESTG*

O projecto **e-Gesp@ESTG**, a inaugurar em Janeiro/2009, assume-se como um sistema de informação e será inaugurado nos primeiros meses de 2009. Trata-se de uma ferramenta activa e dinâmica que tem como finalidade fornecer informação direccionada e gratuita, contribuindo fortemente para a agilização e aproximação de intervenientes.



As vantagens do **e-Gesp@ESTG** são inúmeras se considerarmos a informatização de um vasto conjunto de informação e documentos de trabalho. Para além disso, a aposta na automatização de inúmeros processos permitirá uma maior interacção e disponibilidade dos serviços relativamente a qualquer aluno, diplomado ou docente, vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana, em qualquer lugar do Mundo.

Esta plataforma apresenta uma estrutura complexa uma vez que está direccionada para três públicos distintos, cada um com funcionalidades e conteúdos específicos:

- Alunos/Diplomados
- Empresas
- Docentes

As tarefas que exigem de modo primordial a actuação do GESP neste projecto são: a sua administração, manutenção, gestão e melhoramento contínuo. Além disso, exige, fundamentalmente, assegurar a exactidão e a actualização permanente da informação, para se constituir como uma ferramenta prioritária de Alunos, Diplomados, Antigos Alunos, Docentes e Empresas / Entidades. O grande objectivo deste projecto para 2009 é o lançamento do portal e a avaliação anual permitir posiciona-lo como motor de busca nacional.

### *Observatório de Emprego*

O Observatório de Emprego da ESTG foi criado na sequência de uma decisão do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior de generalizar a obtenção de dados sobre empregabilidade dos diplomados de cada Escola.

A ESTG procura sintetizar a informação e desenvolveu o Observatório de Emprego com vista a contribuir para o diagnóstico, prevenção e solução da componente emprego e formação complementar direccionando-se para vários aspectos, nomeadamente:

- Apuramento de necessidades de formação complementar, inserção e reinserção socioprofissional;
- Qualidade e estabilidade do emprego;
- Evolução das qualificações profissionais;
- Acompanhamento e avaliação na execução de medidas e programas de acção;
- Detecção e acompanhamento das situações de desequilíbrio entre a procura e a oferta de diplomados;
- Introdução de inovações e reestruturações.

O inquérito do Observatório de Emprego irá ser integrado e adaptado em 2009 no portal **e-Gesp@ESTG**, com vista aumentar o número de respostas dos inquiridos. Esta nova abordagem procura obter uma taxa de resposta mais elevada através do preenchimento automático de várias informações procurando, simultaneamente, reduzir o número de questões colocadas e assim o tempo que se exige para o seu preenchimento.

### *Observatório de Entidades*

O Observatório de Entidades da ESTG foi criado na sequência de uma decisão da Direcção da ESTG para avaliar o grau de satisfação por parte das Entidades relativamente aos estagiários da ESTG. Assim, numa estratégia de percepção das necessidades da comunidade local, a ESTG procurou sistematizar a informação que seria necessária reproduzir e desenvolveu este observatório.

O principal objectivo é contribuir para o diagnóstico, prevenção e solução da componente Estágio Curricular dos estudantes da ESTG, nomeadamente:

- Avaliar a execução do estágio;
- Detectar necessidades;
- Inserção e reinserção socioprofissional;
- Apurar a qualidade e estabilidade do estágio;
- Acompanhar as situações de desequilíbrio entre a entidade e o diplomado;
- Introdução de inovações e reestruturações.

Com vista a obter uma taxa de resposta mais elevada, em 2009, o Observatório de Entidades será integrado no portal e-Gesp@ESTG de forma a permitir uma resposta mais fácil e imediata por parte das entidades.

### *Biblioteca Digital do IPG*

O GESP é responsável pela disponibilização na plataforma Biblioteca Digital do IPG da colecção “Relatórios de Estágio”. Esta colecção reúne a versão final de todos os relatórios, projectos e teses dos estudantes da ESTG, incluindo, cursos de especialização tecnológica, licenciaturas e mestrados.

Para o efeito, o GESP procede ao tratamento dos documentos, convertendo-os para uma versão segura em pdf e, posteriormente, à sua catalogação. Desta forma os documentos ficam disponíveis para consulta de toda a comunidade do IPG procedendo-se ao controlo e registo dos pedidos de acesso.



À semelhança do que tem vindo a acontecer, a Direcção da ESTG apoiará todas as iniciativas que possibilitem uma melhor qualificação do pessoal não docente afecto à escola.

### *3.1.3 - Corpo docente*

Serão apoiados todos os projectos de investigação, individuais ou colectivos, sejam estes da iniciativa de docentes da instituição ou destes em cooperação com docentes de outras instituições. Os esforços de apoio no próximo ano serão preferencialmente canalizados para os docentes inscritos em programas de Doutoramento, através do apoio ao pagamento de propinas, ainda que, como já foi referido, sejam adoptados critérios de maior rigor e exigência.

Não descurando as iniciativas individuais, entende esta Direcção que a Investigação produzirá melhores resultados se for possível concentrar esforços e criar “grupos de investigação”, possibilitando assim a criação de “massa crítica” que dê maiores garantias de efectividade ao processo de I&D. Tendo-se assistido, após a conclusão dos respectivos doutoramentos, a um processo de ligação dos docentes da ESTG a equipas e grupos de investigação de outras instituições, e tendo sido dados os primeiros passos para a criação de uma estrutura dedicada à Investigação Científica no IPG, a Direcção apoiará e incentivará todos os docentes a envolverem-se em actividades e projectos que dinamizem esta iniciativa.

Mantém-se como objectivo desta Direcção apoiar financeira e logisticamente, todas as conferências ou iniciativas afins que os Departamentos possam posteriormente sugerir, sejam elas de carácter científico, técnico ou cultural, desde que enquadradas nos objectivos da ESTG, independentemente de serem promovidas por docentes, departamentos ou alunos.

O Quadro 3 apresenta alguns indicadores (objectivos) de actividade científica e de investigação relacionados com o pessoal docente, a desenvolver em 2009:

Indicadores de actividade previstas	Departamentos					Total ESTG
	DGE	DEM	DLC	DI	DEC	
<b>Previsão do nº de docentes que estarão em formação</b>						
Mestrado	-	-	-	-	3	<b>3</b>
Doutoramento	21	3	2	7	5	<b>38</b>
<b>Previsão do Nº docentes que deverão iniciar a formação</b>						
Mestrado		-	-	-	-	-
Doutoramento		-	2	3	3	<b>8</b>
<b>Previsão do Nº de docentes que deverão concluir a formação</b>						
Mestrado		-	-	-	2	<b>2</b>
Doutoramento		-	-	-	1	<b>1</b>
<b>Previsão de custos de pagamento de propinas *</b>	21000€	3000€	4000€	10000€	14000€	<b>51000€</b>
<b>Conferências /congressos a assistir sem apresentação de comunicação</b>						
Nº docente envolvidos	20	6	5	4	4	<b>39</b>
Conferências em Portugal	20	6	5	6	4	<b>41</b>
Conferências no estrangeiro	-	-	-	-	-	-
Custos estimados	5000€	3000€	300€	2600€	500€	<b>11400€</b>
<b>Conferências /congressos a assistir com apresentação de comunicação</b>						
Nº docente envolvidos	20	3	9	6	5	<b>43</b>
Conferências em Portugal	10	1	10	1	4	<b>26</b>
Conferências no estrangeiro	10	2	2	11	4	<b>29</b>
Custos estimados	42000€	3000€	1000€	24250€	6900€	<b>77150€</b>
<b>Ações de formação a frequentar</b>						
Nº docente envolvidos	16	6	2	2	3	<b>29</b>
Acções em Portugal	10	6	2	3	12	<b>33</b>
Acções no estrangeiro	6	-	-	-	1	<b>7</b>
Custos estimados	6800€	1000€	300€	4000€	1000€	<b>13100€</b>
<b>Artigos/livros a publicar</b>						
Nº docente envolvidos	25	6	4	5	6	<b>46</b>
A publicar em Portugal	15	-	4	0	6	<b>25</b>
A publicar no estrangeiro	10	-	2	10	1	<b>21</b>
Custos estimados	4000€	-	-	2000€	500€	<b>6500€</b>

Erro! A origem da referência não foi encontrada.: **Indicadores de actividade científica e de investigação**

Todos os departamentos se propõem realizar visitas de estudos, palestras e conferências sobre temas específicos e que se revistam de actualidade e interesse para os alunos, docentes e para a comunidade.

Tendo em vista a adopção de novas metodologias de ensino/aprendizagem, a ESTG pretende apostar intensamente na utilização dos Quadros Interactivos na sala de aula. Assim, foram recentemente instalados dois novos quadros interactivos, prevendo-se para os primeiros meses do ano a realização de uma acção de formação dirigida aos docentes para os sensibilizar e dotar das competências para a utilização destes instrumentos.

### **3.1.4 Alunos e cursos**

Nesta temática é objectivo da Direcção da ESTG proporcionar aos alunos dos actuais cursos leccionados na ESTG as condições mais adequadas para a sua formação académica e pessoal.

Manter-se-á o apoio que vem sendo prestado ao **Projecto EgiEcoocar**. A equipa EGITEAM, representa a ESTG do IPG em provas da Shell Eco Marathon, que se realizam anualmente em França, Inglaterra, Escócia, Bélgica, Finlândia, Estados Unidos, Brasil e Argentina. A EGITEAM tem a seu cargo o Projecto Egiecoocar cujos objectivos são a pesquisa, inovação, construção e desenvolvimento e inovações em veículos energeticamente mais eficientes.

Em 2009 continuará o desenvolvimento do veículo *Urban-concept*, construído em 2008, com capacidade para transportar em cidade um ou dois passageiros com um consumo de um litro aos 100 km. Este veículo construído em fibra de carbono e *Kevlar* será redimensionado para utilizar um motor a gasolina e representará o IPG na corrida da Shell Eco-Marathon Europa em Lausitz na Alemanha.

Como referido, foi criada na ESTG e com a coordenação do Departamento de Informática, uma ACADEMIA MICROSOFT. Através do programa **Microsoft IT Academy**, a bem conhecida empresa Microsoft colabora com as instituições académicas para oferecer programas de ensino de qualidade inigualável em tecnologias Microsoft e assim ajudar os

alunos a concretizarem o seu potencial académico e profissional. O programa permite às instituições de ensino:

- Oferecer um currículo tecnológico de reconhecimento mundial que ajude os alunos a adquirirem competências de TI avançadas e profissionalmente relevantes;
- Fornecer recursos diversificados para uma aprendizagem on-line, disponíveis em qualquer altura e em qualquer lugar, e destinados a fomentar a aprendizagem com cenários práticos para os alunos;
- Apoiar o desenvolvimento profissional do formador através de recursos e materiais próprios disponíveis on-line;
- Associar a aprendizagem às competências profissionais do mercado de trabalho para que os alunos desenvolvam, em complemento à sua formação académica, as competências de TI necessárias a uma plena inserção no actual mercado de trabalho;
- Criar uma força de trabalho qualificada para as empresas, permitindo-lhes aumentar as condições de sucesso no mercado em que operam;
- Ligar os alunos e os formadores à Microsoft para que beneficiem de um desenvolvimento de competências tecnológicas a nível pessoal e profissional.

Em Novembro passado foi acreditado o primeiro formador em MSCT da ESTG em 2009 novos formadores serão creditados com o intuito de termos uma bolsa de formadores em software da Microsoft.

Tendo-se já iniciado as actividades da “Academia Cisco da ESTG”, importa no ano de 2009 alargar o leque de formadores (professores) certificados para colaborarem na leccionação dos cursos que constituem o catálogo da Academia e incrementar o seu nível de actividade.

A Academia Cisco é um centro técnico de formação especializado em redes. Esta formação tem uma forte componente prática, sendo suportada na teórica por um extensivo programa de e-learning que disponibiliza aos alunos a capacidade de compreenderem as tecnologias da Internet, essenciais numa economia global.

A Academia Cisco disponibiliza conteúdos na Internet, assistência online, análise de desempenho para cada aluno, aulas práticas em laboratório, formação, apoio a instrutores e

preparação para as normas e certificações da indústria. À semelhança das outras, a Academia Cisco da ESTG disponibiliza diversos cursos de formação sendo as formações *CCNA*, *Fundamentals of Wireless LANs*, e *Network Security* as mais conhecidas em todo o mundo.

Com o objectivo de combater o insucesso escolar decorrente das reduzidas taxas de assiduidade às aulas, que por seu lado decorre do elevado número de trabalhadores estudantes, será continuada e dinamizada a utilização da plataforma de *E-Learning*. Para tal, apostar-se-á na formação dos docentes como anteriormente foi explicitado.

Manter-se-á o apoio para a organização das iniciativas promovidas pelos alunos em colaboração com os departamentos.

### ***3.1.5 Cooperação com outras instituições e prestação de serviços e apoio à comunidade***

Serão criadas as condições para que os projectos de investigação em curso no DEC sejam revestidos do maior sucesso. Esses projectos de Investigação foram aprovados e Financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), a saber:

- Projecto EVAWET (FCT)
- POCTI/ECM/58375/2004 “*Controlo de perdas e aproveitamento energético em sistemas de abastecimento*” (FCT)
- PTDC/ECM/65731/2006 “*Eficiência energética e hidráulica em sistemas de abastecimento*” (FCT)
- Projecto sobre *Trihalomethanes Formation upon Reaction of Colloids, Hydrophobic and Transphilic Fractions of DOM with Free Chlorine*.

Para além destes projectos de Investigação pretende criar-se as condições para que outros projectos de Investigação & Desenvolvimento sejam levados a cabo, dando-se particular relevo aos que forem efectuados em parceria com empresas e instituições regionais, nacionais ou mesmo internacionais, nomeadamente da nossa vizinha Espanha

Prevê-se ainda concluir o processo com vista à acreditação dos Laboratórios de Acústica e de Microbiologia, ao abrigo do contrato de programa entre o Ministério da Ciência e Ensino Superior e o Instituto Politécnico da Guarda.

Manter-se-á a colaboração com NERGA, a ESTEBI a Câmara Municipal da Guarda, IEFP, Planicoa, Roquegest, Microguarda, Bestcenter, etc.

### *3.1.6 Instalações e equipamentos*

Para o ano de 2009, e tendo em consideração a inexistência de verbas em PIDDAC (ou outras fontes de financiamento) para conclusão das obras de recuperação das instalações da ESTG, não se prevê a realização de qualquer obra de vulto que envolva os edifícios existentes a não ser para a implementação do plano de emergência.

A ESTG manterá a política de utilização racional dos espaços e equipamentos disponíveis, “alugando”, sempre que for possível, as suas salas a empresas externas que pretendam desenvolver acções de formação ou outras nas nossas instalações.

Espera-se pois que seja possível manter a política de actualização de equipamento informática que tem sido seguida nos últimos anos, prevendo-se, entre outros, a substituição dos equipamentos de uma sala de informática (ver capítulo 2.5 e anexo).

Dentro das limitações existentes, a Direcção da escola continuará a prestar a maior atenção às propostas de actualização de equipamentos laboratoriais, em particular os que visam melhorar o processo de ensino/aprendizagem, ou que se revelem necessários para incrementar as actividades de prestação de serviços ao exterior. (ver capítulo 2.5 e anexo).

A Direcção da ESTG espera criar nas, instalações existentes, uma infra-estrutura destinada a receber os denominados “Policasulos”. Estes não são mais do que mini incubadoras empresariais localizadas em antigas salas de aula, agora dotadas de mobiliário e algum equipamento básico (a definir) de modo a que se possam aí instalar equipas empreendedoras de alunos e/ou docentes que desejem iniciar a sua actividade empresarial. Deste modo, localizando estas empresas emergentes nas instalações do IPG poderíamos falitar-lhes todo

o apoio logístico e de consultadoria que precisariam para arrancar a sua actividade. Na conjuntura económica actual a questão do empreendedorismo é cada vez mais pertinente, tanto quanto a região onde o Politécnico da Guarda está inserido sofre de uma depauperização do tecido empresarial e de um aumento do nível de desemprego.

As alternativas ao desemprego crescente são inexistentes ou em quantidade / qualidade suficiente às necessidades da mão de obra por empregar.

Existe, pois, uma necessidade cada vez maior de dar oportunidades aos alunos formados pelo IPG de saídas profissionais. Uma dessas oportunidades é ajudando-os a criarem o seu próprio emprego. No seguimento de todo o trabalho desenvolvido pelo IPG, nesta área e em complemento ao espírito empreendedor desenvolvido pelo Concurso Poliemprende, sugere a ideia da criação em cada escola do IPG ou só na ESTG dos Policasulos.

Ao nível de infra-estruturas laboratoriais (ver capítulo 2.5 e anexo), o Departamento de Engenharia Civil, pretende implementar um **Laboratório de Betuminosos**. Este laboratório poderá desenvolver as seguintes actividades:

- Caracterização de asfaltos betuminosos,
- Caracterização de misturas betuminosas
- Caracterização de pavimentos e estudos de reabilitação.

Relativamente às instalações, este equipamento ficaria instalado em sala própria devido às características dos materiais inflamáveis, com acesso directo ao exterior para a descarga dos materiais, com dimensão aproximada de 120 m<sup>2</sup>, e providas de electricidade, água e esgotos.

Também na área de Gestão e Economia se pretende implementar um Laboratório de Informação Contabilística, no sentido de dotar os alunos de competências ao nível da produção, utilização e manuseamento da informação contabilística, que envolvesse com um carácter multidisciplinar os conteúdos programáticos de diversas unidades curriculares.

Para esta finalidade será necessário utilizar equipamento informático, assim como adquirir Software. Acresce a esta situação a necessidade absoluta de alteração e substituição dos

softwares informáticos utilizados actualmente na Escola, em virtude da implementação do novo Sistema de Normalização Contabilístico que será implementado futuramente e para o qual os alunos necessitam de começar a ser preparados desde já, uma vez que aquando da sua integração no mercado de trabalho, se prevê que o mesmo já esteja em funcionamento.

### **3.2 Recursos**

Para além dos recursos humanos disponíveis na ESTG, nomeadamente o seu corpo docente e pessoal administrativo e auxiliar, o desenvolvimento das actividades da escola exige obviamente recursos financeiros.

Ainda que as receitas próprias geradas pela ESTG tenham vindo a crescer, fruto principalmente do aumento das propinas e do incremento das actividades de prestação de serviços ao exterior, as receitas do Orçamento de Estado estagnaram, o mesmo não sucedendo com algumas despesas fixas, nomeadamente o acréscimo das contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, o que coloca uma pressão adicional no orçamento disponível para o IPG.

No quadro do novo modelo de gestão do IPG, procurar-se-ão definir prioridades, esperando que o Conselho de Gestão do IPG disponibilize as verbas necessárias para as implementar.



## **NOTA FINAL**

Os projectos e contributos previstos dos diferentes departamentos e gabinetes da escola estão sinteticamente explanados no presente Plano de Actividades.

Este plano de actividades será apresentado ao Sr. Presidente do IPG.

Anexo

# Plano de Investimentos